



Cinemateca Júnior vai a casa DIA DA CRIANÇA

As salas de cinema ainda estão fechadas e o DIA DA CRIANÇA não vai poder ser comemorado como queríamos, ao vivo e a cores na sala da CINEMATECA JÚNIOR, com filmes e conversa animada. Não tem problema, fica para o ano. Por agora, preparámos uns presentes que vamos entregar a casa. Esperemos que gostem.



ANIMAÇÃO PORTUGUESA 1938-1990 (M/4 e M/6) | [VER AQUI](#)

texto para PAIS E FILHOS mais crescidos

A Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema apresenta uma coleção de filmes de animação portugueses produzidos entre 1938 e 1990, correspondendo ao período clássico da publicidade feita em animação, para os cinemas e para a televisão e ao primeiro grande *boom* da animação portuguesa, a partir dos inícios da década de 1970.

Contando com raras exceções de filmes de autor, como “O Pesadelo de António Maria”, realizado por Joaquim Guerreiro em 1923 e de que não subsiste qualquer cópia fílmica, a animação portuguesa encontrou durante muito tempo na publicidade um território raro e de excelência para quem desejava trabalhar nessa área tão exigente da produção cinematográfica. O programa inclui algumas preciosidades da época, da autoria entre outros de Servais Tiago (descubra a diferença na versão censurada de “Espias”) ou Artur Correia e Ricardo Neto, protagonistas mais tarde, a partir da década de 1970, de um dos primeiros grandes períodos da ficção animada portuguesa, bem representada também neste programa. Esta antologia reúne uma seleção de filmes portugueses de animação realizados entre 1938 e 1990. Todos os títulos foram digitalizados a partir de materiais fílmicos conservados pela Cinemateca.

ALINHAMENTO - Duração: 63 min

EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO ZECA (Adolfo Coelho, 1938 / 8 min) | GRANDELLA (Servais Tiago, 1956 / 1 min) | LARANJINA C: BAILINHO (Mário Neves, 1960 / 1 min) | LARANJINA C: GOTAS (Mário Neves, 1962 / 1 min) | O BATE LATAS (Servais Tiago, 1964 / 3 min) | ESPIAS (Servais Tiago, 1965 / 1 min) | ESPIAS (versão censurada) (Servais Tiago, 1965 / 1 min) | SCHWEPPEES – O MELHOR DA RUA (Artur Correia, 1965 / 1 min) | EU QUERO A LUA (Artur Correia, 1970 / 5 min) | O CALDO DE PEDRA (Artur Correia, 1976 / 7 min) | OS DEZ ANÕEZINHOS DA TIA VERDE-ÁGUA (Ricardo Neto, 1976 / 7 min) | FRANCO ASSASSINO (António Pilar, 1976 / 2 min) | AS DUAS COMADRES (Artur Correia e Ricardo Neto, 1977 / 7 min) | O MÉDICO E A DUQUESA (Mário Neves, 1982 / 7 min) | PIT, O COELHINHO VERDE – O ANIVERSÁRIO (Fernando Correia, 1990 / 11 min). Duração: 63 min

ANIMAÇÃO PORTUGUESA 1938-1990 - Seleção M/4 - Duração: 63 min

texto para PAIS E FILHOS mais pequenos

Desta coleção a Cinemateca Júnior destaca para os seus amigos mais novos (M/4) um programa de 36 minutos com os filmes indicados abaixo, que podem encontrar nos tempos (*time code*) a azul por baixo do título. São, quase todos, histórias tradicionais com desenhos muito bonitos, muito humor e bandas sonoras de ouvir e chorar por mais. Neste conjunto destaca-se o nome de um senhor muito importante da animação portuguesa, é ele - Artur Correia. Começou a fazer filmes de animação nos anos setenta quando praticamente só se fazia animação para publicidade, que aliás também fez, vejam o SCHWEPPEES – O MELHOR DA RUA (00:16:57:10). O seu primeiro filme de ficção foi o divertidíssimo EU QUERO A LUA. Depois, em 1973, fundou com Ricardo Neto a Topefilme, o primeiro estúdio de animação em Portugal, e entre muitos outros filmes adapta contos tradicionais portugueses como aqueles que aqui mostramos: O CALDO DE PEDRA, OS DEZ ANÕEZINHOS DA TIA VERDE-ÁGUA e as DUAS COMADRES. Em 1988, mais uma vez em colaboração com o realizador Ricardo Neto, dirige para a RTP a série de animação O ROMANCE DA RAPOSA, baseada no livro de Aquilino Ribeiro. Poderão vê-la numa futura sessão de cinema na Cinemateca Júnior. Entretanto e enquanto esperam pela raposa Salta-Pocinhas, podem dar uma espreitadela rápida ao *YouTube*, só para matar a curiosidade porque a imagem é muito má, estraga os olhos e não faz justiça aos autores.

EU QUERO A LUA Artur Correia, 1970 / 5 min

00:17:33:20



Quando se quer a Lua o mais natural é ficarmos sempre insatisfeitos. E quando se tem a Lua será que não se quer outra coisa?

O CALDO DE PEDRA Artur Correia, 1976 / 7 min

00:22:25:08



Um frade muito esperto consegue fazer uma sopa rica a partir de uma simples pedra.

OS DEZ ANÕEZINHOS DA TIA VERDE-ÁGUA Ricardo Neto, 1976 / 7 min

00:29:47:06



O calor do Alentejo dá muito sono a uma dona de casa que se torna muito desleixada. Graças à sabedoria da Tia Verde-Água e à ajuda dos dez anõezinhos tudo vai mudar.

AS DUAS COMADRES Artur Correia e Ricardo Neto, 1977 / 7 min

00:39:34:03



Um conto moral sobre duas comadres, uma rica e avarenta e outra pobre e generosa. Quem será afinal a mais rica e a mais pobre?

PIT, O COELHINHO VERDE – O ANIVERSÁRIO Fernando Correia, 1990 / 11 min

00:53:14:19



O coelho verde faz anos e a mãe coelha prepara-lhe uma festa de anos de arromba, com um bolo gigante e uma vela no topo. Será que o coelho verde vai conseguir apagar a vela?